

## TRÊS DOS SEIS TRABALHOS PREMIADOS SÃO DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DR. SERAFIM LEITE



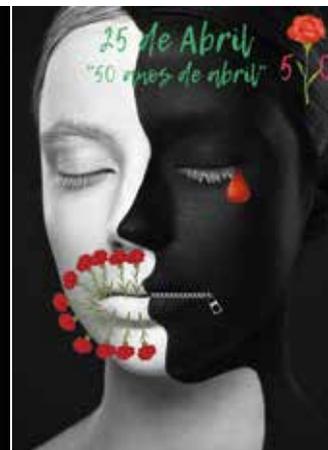
CATARINA GONÇALVES  
(1º LUGAR DO 1º CICLO)



TIAGO JACINTO  
(1º LUGAR DO 2º CICLO)



DAVID RODRIGUES E SIMÃO ALMEIDA  
(1º LUGAR DO 3º CICLO)



ENZO GOMES  
(1º LUGAR DO SECUNDÁRIO)



JOÃO QUEIRÓS  
(MENÇÃO HONROSA DO 2º CICLO)



HUGO ROCHA  
(MENÇÃO HONROSA DO SECUNDÁRIO)

Entre os 155 trabalhos apresentados por 174 alunos dos agrupamentos de escolas (AE) e do Centro de Educação Integral (CEI), do primeiro ciclo ao secundário, no âmbito do Concurso de Cartazes do 25 de Abril promovido pela Assembleia Municipal (AM), há quatro que ficaram em primeiro lugar. São eles os cartazes da autoria de Catarina Gonçalves, do 4º B da EB1 dos Ribeiros (AE Oliveira Júnior); Tiago Jacinto, do 6º B do AE Dr. Serafim Leite; David Rodrigues e Simão Almeida, do 8º B do AE João da Silva Correia; e Enzo Gomes, do 10º A do AE Dr. Serafim Leite.

Para além disso, há duas menções honrosas conquistadas por João Queirós, do 5º ano do CEI; e Hugo Rocha, do 10º G, do AE Dr. Serafim Leite.

Todos vencedores, três dos quais do AE Dr.

Serafim Leite, receberão um prémio simbólico e os seus cartazes serão impressos e divulgados nas próximas celebrações do 25 de Abril, à semelhança de outros anos.

### DE 40, NA PRIMEIRA EDIÇÃO, A 155 CARTAZES CONCORRENTES ESTE ANO

Segundo Clara Reis, desde 2018, primeiro 25 de Abril do seu mandato, que a AM, juntamente com o executivo da câmara, tem tido a missão de dinamizar o programa de celebrações de tão importante data. "Desde então - prosseguiu a presidente da AM em declarações ao **labor** - várias escolas da nossa

cidade são desafiadas a participar no concurso de cartazes alusivo a vários momentos relativos à Revolução dos Cravos".

De 40, na primeira edição, a 155 cartazes concorrentes este ano, um júri tem avaliado a qualidade dos mesmos, sendo selecionados os melhores em quatro grupos diferenciados, de acordo com todos os níveis de ensino. Por vezes, quando a seleção dos melhores é mais difícil, é atribuída uma menção honrosa, como aconteceu nesta última edição.

Clara Reis fez questão de, por intermédio do nosso jornal, felicitar "todos os concorrentes pelo empenho e pela qualidade dos cartazes". Conforme garantiu, "entre o júri, há a certeza da riqueza do processo de criação e aprendizagem do que representa tão grande conquista do nosso povo", podendo-se, "com

segurança, afirmar que hoje os alunos das nossas escolas conhecem melhor a nossa história recente e têm mais um motivo para se sentirem orgulhosos do seu país".

"O nosso objetivo é também fazê-los perceber que essa conquista teve um custo elevado de um povo que resistiu, mas lutou, com sucesso, por um direito que devia ser naturalmente garantido: a liberdade!", explicou a líder do órgão deliberativo municipal, agradecendo "a todos os nossos parceiros na concretização deste objetivo", inclusive "aos professores, dedicados como nós, na formação de jovens esclarecidos e fortes em princípios e valores".

**GISÉLIA NUNES**  
giselianunes@labor.pt

## ESTREIA MUNDIAL DE OBRAS DE COMPOSITORES PORTUGUESES EM CONCERTO DA ACADEMIA

No final do mês de março, o Auditório Marília Rocha viu a sua lotação esgotada no Concerto Final do VI Estágio de Orquestra, refere nota informativa remetida ao **labor** pela Academia de Música de S. João da Madeira (AMSJM). O espetáculo foi dirigido pelo maestro José Ricardo Freitas, que trabalhou com mais de 50 alunos da AMSJM ao longo de quatro dias.

Segundo o texto recebido pelo nosso semanário, para além da excelente performance apresentada em palco, salienta-se a particularidade da estreia mundial de três obras de compositores portugueses, nomeadamente de "Baile da Oliveiras", de Xavier Ribeiro; "Echoes of You", de Nuno Peixoto de Pinho; e "Coleção de Raízes", de Francisco Ribeiro.

"Foi, sem dúvida, um concerto inédito, quer pela estreia destas três obras, quer pelo facto de todo o repertório apresentado ser da autoria de compositores portugueses, reforçando assim a aposta da AMSJM no contributo para a valorização da música do nosso país e a promoção de compositores nacionais", sublinha a Academia de Música.

